

## TERMO DE ADESÃO Nº 001/2018

### TERMO DE ADESÃO AO PROJETO “VIDAS PRESERVADAS: O MP E A SOCIEDADE PELA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO”

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ**, inscrita no CNPJ sob o nº **07.663.917/0001-15**, com sede na Praça dos Três Poderes, s/n, Aningas, neste ato representada pelo Prefeito Municipal, **JOÃO MUNIZ SOBRINHO** e a **SECRETARIA DE SAÚDE**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.990.450/0001-95, com sede na Rua Praça dos Três Poderes, s/n, Aningas, neste ato representada pelo Secretario de Saúde, **IVALDO EUFRÁSIO VASCONCELOS**.

**CONSIDERANDO** que se pode definir suicídio como um ato produzido pelo indivíduo com o objetivo de interromper sua própria vida, compondo-se o comportamento suicida de pensamentos e planos de morte;

**CONSIDERANDO** que o fenômeno do suicídio é complexo e multicausal, sendo determinantes os fatores sociais, econômicos, biológicos, culturais, além da história de vida do indivíduo, exigindo-se uma atuação intersetorial para sua prevenção e intervenção eficiente em situações de crise;

**CONSIDERANDO** que o suicídio tem múltiplas causas, sendo conhecido, de acordo com o Psiquiatra Dr. Fábio Gomes de Matos<sup>1</sup>, como a “doença dos D’s: desesperança, desamparo, desespero, desemprego, divórcio, dependência química e depressão”;

**CONSIDERANDO** que as ações promovidas pelo Poder Público brasileiro são pontuais e a ausência de políticas públicas perenes de prevenção ao suicídio impede a adequada precaução e necessário cuidado com integrantes de grupos de risco;

**CONSIDERANDO** o elevado número de mortes por suicídio no Ceará, ocupando o 5º lugar no ranking nacional no período 2011-2015, segundo DATASUS;

**CONSIDERANDO** que a relevância e transversalidade do tema exigem a sensibilização e participação de diferentes secretarias, com atuação intersetorial da saúde, da assistência, da segurança pública, da educação, dentre outros;

**CONSIDERANDO** que o Ministério Público desenvolveu o Projeto “Vidas Preservadas: o MP e a sociedade pela prevenção do suicídio”;

**CONSIDERANDO** que o referido projeto visa conscientizar a sociedade e os gestores municipais para a prevenção ao suicídio, consistindo num conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento de uma política de prevenção do suicídio, com atuação intersetorial das diversas secretarias municipais e capacitação de profissionais de diversas áreas para a detecção de ideações suicidas e a correta abordagem e devido encaminhamentos;

**CONSIDERANDO** que o Ministério Público promoverá, em parceria com organizações não governamentais, universidades e associações, capacitações de acordo com o cronograma disponibilizado no sítio eletrônico <http://www.mpce.mp.br/caopij/projetos/vidas-preservadas/>;

1 Fundador do movimento “Setembro Amarelo” e Coordenador do Programa de Apoio à Vida – PRAVIDA, do Hospital Universitário Walter Cantídio, em Fortaleza-CE.







RESOLVE aderir ao Projeto Vidas Preservadas, comprometendo-se a Prefeitura Municipal de Cruz a:

1. Cumprir as recomendações sugeridas pelo Ministério Público;
2. Garantir a participação de servidores do Município em todas as capacitações do projeto, responsabilizando-se pelo deslocamento, pela hospedagem e alimentação dos participantes.
3. Garantir que, nos 6 (seis) meses seguintes à capacitação denominada “Impulso de Vida”, o profissional da área de psicologia que participar tenha como atuação prioritária nos municípios a aplicação de instrumental e protocolo clínico repassados pela facilitadora.

Com a assinatura abaixo, o Ministério Público reconhece, formalmente, a adesão do gestor municipal ao Projeto “Vidas Preservadas: o MP e a sociedade pela prevenção do suicídio”.

Cruz, 29 de maio de 2018

  
\_\_\_\_\_  
**Prefeito Municipal de Cruz**  
**João Muniz Sobrinho**

  
\_\_\_\_\_  
**Secretário Municipal de Saúde**  
**Evaldo Eufrásio Vasconcelos**